

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: História Medieval II – Sociedades e relações de poder no
Ocidente Medieval (séculos XI a XIV)
CÓDIGO: FLH0122
SEMESTRE/ANO: 2º./ 2009
PERÍODO: Noturno
PROF.RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães

I. OBJETIVOS

1. Abordar o problema das relações de poder estabelecidas entre a Igreja os poderes civis presentes no contexto da Baixa Idade Média, a saber, o Império e as monarquias.
2. Estabelecer a análise das questões políticas como fundamento importante para a compreensão do período em questão.
3. Analisar as sociedades e práticas estabelecidas a partir da cultura monástica, da “piedade laica” e dos novos projetos para a fé.
4. Desenvolver os pressupostos da pesquisa em História por intermédio da leitura e da análise de documentos.
5. Promover o contato com a bibliografia a respeito dos temas propostos.

II. CONTEÚDO

1. A teocracia gregoriana

1.1.A Reforma (século XI)

- 1.1.1. a renovação do movimento monástico (Cluny, 910)
 - 1.1.2. a “moralização” do clero secular (Clemente II, Estêvão IX, Nicolau II, Alexandre II, 1046-1073)
 - 1.1.3. a independência do papado frente aos poderes laicos (Nicolau II, 1058-1061)
- 1.2. A Querela das Investiduras (1075) e a afirmação da teocracia
- 1.2.1. a doutrina de Gregório VII (1073-1085)
 - 1.2.2. o conflito com Henrique IV (1075-1085): Igreja *versus* Império

2. O pensamento teocrático no século XII

2.1. A tradição dos abades

- 2.1.1. Hugo de São Vítor (c.1096-1141)

- 2.1.2. São Bernardo de Claraval (1090-1153)
- 2.2. A renovação do movimento monástico (Cister, 1098)

3. Inocêncio III (1198-1216) e a monarquia pontifícia

- 3.1. A *plenitudo potestatis* segundo Inocêncio III
 - 3.1.1. a separação dos poderes
 - 3.1.2. a primazia do espiritual *ratione peccati*
- 3.2. O papado e o Império
 - 3.2.1. o Império provém do papado
 - 3.2.2. o conceito da *translatio Imperii*
- 3.3. Inocêncio III e a Ordem Franciscana: projeto para a cristandade

4. O conflito entre o *regnum* e o *sacerdotium* no século XIV

- 4.1. O litígio entre Bonifácio VIII (1294-1303) e Filipe, o Belo
- 4.2. A argumentação de Bonifácio VIII: a *reductio ad unum*
 - 4.2.1. Egídio Romano e o *De ecclesiastica potestate* (1301)
 - 4.2.2. a bula *Unam sanctam* (18 de novembro de 1302)
- 4.3. João XXII (1316-1334) *versus* Espirituais Franciscanos: contribuição para a revisão da noção de plenitude do poder papal

5. A crítica da *plenitudo potestatis* e o fortalecimento do poder civil

- 5.1. As teses dualistas
 - 5.1.1. João de Paris (c.1270-1306) e o *De potestate regia et papali*
 - 5.1.2. Marsílio de Pádua (c.1280-c.1342) e o *Defensor pacis*
 - 5.1.3. Guilherme de Ockham (c.1285-c.1387) e o *Breviloquium de potestate papae*
- 5.2. A afirmação das monarquias perante o papado de Avinhão

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Leitura de textos selecionados, aulas expositivas, análise de documentos.

IV. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreensão da importância das relações de poder no período, pertinência na análise das fontes e conhecimento auferido a partir das leituras.

V. CRONOGRAMA

A ser determinado.

VI. AVALIAÇÃO

MÉTODO: Uma (1) prova escrita a ser realizada em sala de aula, cujo conteúdo deverá contemplar os seguintes itens:

- avaliação da análise de um documento;
- verificação das leituras efetuadas ao longo do período;
- verificação do conhecimento da relação entre Igreja e Estado no Ocidente do baixo medievo.

CRITÉRIO: Verificação de apreensão dos conteúdos e conferência de nota no valor de 0,0 a 10,0.

VII. NORMA DE RECUPERAÇÃO

Uma (1) prova escrita de conteúdo semelhante ao da anterior.

VIII. BIBLIOGRAFIA

- ALIGHIERI, Dante - A divina comédia: paraíso: purgatório: inferno. São Paulo, 1998.
- ARQUILLIÈRE, H.-X. - L'augustinisme politique: essai sur la formation des théories politiques du Moyen Age. Paris, 1955.
- BARRACLOUGH, G. - The Medieval Papacy. London, 1979.
- BASTIT, M. - Naissance de la loi moderne. La pensée de la loi de saint Thomas à Suarez. Paris, 1990.
- BAUDRY, L. - Guillaume d'Ockham, sa vie, ses oeuvres, ses idées sociales et politiques. Paris, 1950.
- BAUDRY, L. - "L'ordre franciscain au temps de Guillaume d'Ockham", in Medieval Studies, t. 27, 1965.
- BERTELLONI, F. - "Constitutum Constantini y Romgedanke. La donacion constantiniana em el pensamiento de tres defensores del derecho imperial de Roma, Dante, Marsilio de Padua y Guillermo de Ockam" in Patristica et Medievalia, t. 3, 1982, t. 4-5, 1983-1984, t. 6, 1985.
- BOEHNER, Ph. - Collected articles on Ockham. New York, 1958.
- BOEHNER, Ph. - "Ockham's political ideas" in The Review of Politics, 5, 1943.
- BOLTON, B. - Inocent III: studies on papal authority and pastoral care. Aldershat, 1995.
- BURNS, J. H. (ed.) - Histoire de la pensée politique médiévale (350-1450). Paris, 1993.
- CHAUNU, P. - Le Temps des Reformes: La Crise de la Chrétienté (1250-1550). Bruxelles, 1984.
- CONSTABLE, C. - Monks, hermits and crusaders in Medieval Europe. Aldershat, 1988.
- CONSTABLE, C. - Three studies in Medieval religious and social thought. Cambridge, 1995.
- DE BONI, L. A. (org.) - Idade Média: ética e política. Porto Alegre, 1996.
- DE BONI, L. A. - De Abelardo a Lutero : estudos sobre filosofia prática na Idade Média. Porto Alegre, 2003.
- DE BONI, L. A. - "O debate sobre a pobreza como problema político nos séculos XIII e XIV" in Patristica et Medievalia, XIX, 1998, pp. 23-50.
- DUVERNOY, Jean (ed.) - Le Registre d'Inquisition de Jacques Fournier (Évêque de Pamiers) - 1318-1325. Paris, 1978.

- ESPINOSA, F. - Antologia de textos históricos medievais. Lisboa, 1982.
- FALBEL, N. - Os Espirituais Franciscanos. São Paulo, 1995.
- FÉDOU, R. - L'État au Moyen Age. Paris, 1971.
- FÉDOU, R. et alii - Lexique historique du Moyen Age. Paris, 1995.
- FLICHE, A. e MARTIN, V. (org.) - Histoire de l'Eglise, vols. III a XV.
- FOSSIER, R.(org.) - Le Moyen Âge: Le Temps des Crises (1250-1520). Paris, T. III, 1983 .
- FOSSIER, R. (org.) - Le Moyen Âge: L'Éveil de l'Europe (950-1250). Paris, T II, 1982.
- GARCIA MARTINEZ, A. - "Alvaro Pelayo y Guillermo de Ockham y la teoria de los poderes", in Crisis, Rivista española de Filosofia, t. 2, 1955.
- GÉNICOT, L. - Les lignes de fâite du Moyen Age. Louvain, 1961.
- GHISALBERTI, A. - "Sulla legge naturale in Ockham e in Marsilio di Padua", in Medioevo, t. 5, 1979.
- GUYOTJEANNIN, O. (dir.) - Le Moyen Age (Ve.-XVe. siècle). Paris, 1992.
- HALPHEN, L. - Initiation aux Études d'Histoire du Moyen Age. Paris, 1946.
- HEERS, J. - História Medieval. São Paulo, 1974.
- HEFELE-LECLERCQ - Histoire des Conciles d'après les documents originaux. Paris, 1915.
- HOLMES, G. - The Later Middle Ages - 1272-1485. New York; London, 1966.
- KANTOROWICZ, E.H. - Os dois corpos do rei : um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo, 1998.
- LAGARDE, G. - La naissance de l' esprit laïque au déclin du Moyen Age, vols. IV e V. Paris, 1962-63.
- LAGARDE, G. - "Marsile de Padoue et Guillaume d'Ockham" in Revue des sciences religieuses, t. 17, 1939.
- LECLERCQ, J - Jean de Paris et l'Ecclésiologie du XIII^e siècle. Paris, 1942
- LECLERCQ, D. Jean, VANDENBROUCKE, D. François e BOUYER, Louis - La Spiritualité du Moyen Âge. Paris, 1961.
- LE GOFF, J. - La baja Edad Média. México; Madrid; Buenos Aires; Bogotá, 1971.
- LE GOFF, J. e SCHIMIDT, J.-C. - Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru; São Paulo, 2002.
- LOYN, H. (org.) - Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro, 1991.
- McCREADY, A. S. - "Papalists and antipapalists. Aspects of the 9Church/State controversy in the Later Middle Ages", in Viator, Medieval and Renaissance Studies, t. 34, 1974.
- McGRADE, A. S. - The political Thought of Willian of Ockham. Personal and institutional principles. Cambridge, 1974.
- MAYEUR, J.M., PIETRI, L., VAUCHEZ, A., VENARD, M. (ed.) - Histoire du christianisme des origines à nos jours. Paris, 1998.
- MOLLAT, M. e VAN SANTBERGEN, R. - Recueils de textes d'Histoire. Paris, 1961.
- PACAUT, M. - La téocratie: l'Eglise et le povoir au Moyen Age. Paris, 1989.
- PACAUT, M. - Les ordres monastiques et religieux au Moyen Age. Paris, 1970.
- PIRENNE, H. - Historia de Europa: desde las invasiones al siglo XVI. México, 1993.
- PLACE, F. (ed.) - Os Cistercienses: documentos primitivos. São Paulo; Rio de Janeiro, 1997.
- PRICE, B. B. - Medieval Thought: An introduction. Cambridge, 1992.
- RAMOS, F. - A idéia de Estado na doutrina ético-política de Santo Agostinho. São Paulo, 1984.

- RAPP, F. - L'Église et la Vie Religieuse en Occident à la fin du Moyen Age. Paris, 1971.
- RUBBELIN, M. - Église et société chrétienne d'Agobard à Valdes. Lyon, 2003.
- RUNCIMAN, S. - Eastern schism: a study of the papacy and the eastern churches during the XI and XII centuries. Oxford, 1963.
- SAINTE BERNARD - Conseils au Pape. Paris, 1945.
- SANTOS, Pe. Luís Alberto Ruas, O. Cist. - Um monge que se impôs a seu tempo - Pequena introdução com antologia à vida e à obra de São Bernardo de Claraval. São Paulo; Rio de Janeiro, 2001.
- SCHNÜRER, G. - L'Église et la Civilisation au Moyen Âge. Paris, 1935.
- SOUSA, J. A. C. R. - O conceito de "Plenitudo Potestatis" na Filosofia Política de Guilherme de Ockham. Tese de Mestrado, USP, 1974.
- SOUSA, J. A. C. R. - "Guilherme de Ockham e sua época" in Leopoldianum 26, dez 1982.
- SOUSA, J. A. C. R. - "As idéias de Guilherme de Ockham sobre a independência do poder imperial" in Revista de História das Idéias 8, 1986, Coimbra.
- STRAYER, J. R. (ed.) - Dictionary of the Middle Ages. New York, 13 vols., 1982-89.
- TELLENBACH, G. - The church in western Europe from the tenth to the early twelfth century. Cambridge, 1993.
- ULLMANN, W. - Historia del pensamiento político en la Edad Media. Barcelona, 1983.
- ULLMANN, W. - Principios de Gobierno y Política en la Edad Media. Madrid, 1985.
- VAUCHEZ, A. - A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII-XIII). Rio de Janeiro, 1995.
- VAUCHEZ, A. (dir.) - Dictionnaire Encyclopédique du Moyen Âge. Paris; Roma; Cambridge, 2 vols., 1997.
- VIDAL, J. M. - Bullaire de l'Inquisition Française au XIVe. siècle et jusqu'à la fin du grand schisme. Paris: Letouzey et Ané, 1913.
- VILLEY, M. - La formation de la pensée juridique moderne. Paris, 1975.